

A Capital 18/8/82

## ATENTADO EM MAPUTO MATA RUTH FIRST

**M**APUTO (Anop) — Ruth First dirigente do Congresso Nacional Africano (A. N. C.), morreu ontem em Maputo, atingida pela explosão de uma bomba. O atentado ocorreu no Centro de Estudos Africanos da Universidade de Maputo e provocou ferimentos em mais tres pessoas, entre as quais o seu director, Aquino de Bragança.

Fontes não oficiais disseram que se tratou de uma encomenda-bomba, que explodiu ao ser manuseada por Ruth First numa sala onde se encontravam as quatro pessoas.

Ruth First, uma sul-africana, fez parte da presidência do Tribunal Permanente dos Povos, que no ano passado se reuniu em Lisboa para julgar o caso Timor Leste.

Vivia exilada em Maputo e ocupava um lugar geralmente considerado o número dois da direcção do Centro de Estudos Africanos.

Uma fonte da familia do intelectual Aquino de Bragança disse à Anop que o seu estado não inspira cuidados, apesar de se encontrar hospitalizado.

O atentado deve ter sido preparado pelos serviços secretos da África do Sul — deram a entender a agência A. I. M. fontes da segurança moçambicana.

Para a segurança moçambicana o atentado teve características semelhantes às de outros que vitimaram membros do Congresso Nacional Africano no Zimbabwe, Lesoto, Suazilândia, Zâmbia e Grã-Bretanha e que se apurou serem de autoria dos serviços secretos sul-africanos.